

CARMA

Non-formal learning for student motivation



Modelo de Avaliação das Capacidades dos Professores

www.carma-project.eu



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Índice

Como usar o Modelo de Avaliação de Competências?

- I. Competência de Facilitação e Moderação
- II. Competência em Aprendizagem Colaborativa
- III. Competências em processos de avaliação colaborativa
- IV. Competência na utilização de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem não formais

Comosar o Modelo de Avaliação de Competências?

O projeto CARMA incluiu o desenvolvimento de um modelo de avaliação para os professores, de forma a torná-los conscientes das suas competências e daquilo que aprenderam graças ao uso de técnicas de aprendizagem não formal nas suas aulas.

Prevê-se que a ferramenta seja usada a nível individual, mas também como um método peer-to-peer com outros professores, para os apoiar na avaliação do desenvolvimento das suas competências aquando da implementação de técnicas de aprendizagem não formal na sala de aula.

O modelo é organizado em 4 competências principais (com algumas aptidões relacionadas com cada competência):

- I. Competências de facilitação e moderação
- II. Competências em aprendizagem colaborativa
- III. Know-how em avaliação colaborativa
- IV. Uso de educação não formal

O Modelo pode ajudá-lo(a) e à sua escola a estabelecer um enquadramento para a medição de aptidões e competências dos professores na

compreensão, identificação e implementação de ambientes de aprendizagem colaborativa bem-sucedidos, ao mesmo tempo que reflete sobre os princípios da educação não formal em conjunto com a prática efetiva na sala de aula

.

I. Competência de Facilitação e Moderação

CONHECIMENTO E ATITUDE:

A competência de facilitação e moderação baseiam-se no entendimento das dinâmicas de grupo, da importância dada a cada indivíduo e na utilização/recurso a um conjunto amplo de métodos de ensino-aprendizagem. Para facilitar o processo de aprendizagem do aluno, o professor é o arquiteto responsável pela estruturação da lição, adaptando os seus métodos, os objetivos e o ambiente de aprendizagem, ao seu grupo de alunos.

Ser facilitador significa garantir a qualidade da lição, indo ao encontro dos objetivos de aprendizagem, através de mecanismos e dinâmicas de ensino-aprendizagem que são estimulantes, que se adaptam a cada aluno e, simultaneamente, ao grupo de alunos e finalmente, que incentivam os alunos a se envolverem no processo de aprendizagem.

O professor, enquanto facilitador, também guia os seus alunos no processo de aprendizagem, e, acima de tudo, garante um ambiente seguro e atencioso para todos; Isto implica um elevado sentido de “adaptação”, especialmente para assegurar o processo de aprendizagem de alunos com necessidades especiais (através de métodos que promovem a inclusão).

1 Capacidade de desenvolver o estilo “próprio” de facilitação e de envolver um grupo de alunos nas dinâmicas da sala de aula

- Conhecimento sobre diversos estilos de ensino e sobre facilitação;
- Conhecimento sobre dinâmicas do grupo;
- Conhecimento sobre a identificação das necessidades individuais de cada aluno;
- Conhecimento sobre o processo de aprendizagem;
- Saber promover a motivação e o envolvimento dos alunos nas atividades da sala de aula;
- Saber promover a reflexão e o debate, através da improvisação e/ou recurso a exercícios de simulação.

2 Capacidade de promover uma estrutura de ensino-aprendizagem para o grupo trabalhar em conjunto (trabalho cooperativo, em equipa), de forma motivada e que vá ao encontro dos objetivos de aprendizagem propostos

- Conhecimento sobre adaptação e flexibilidade para atender às necessidades individuais dos alunos e para acompanhar os objetivos pedagógicos;
- Conhecimento sobre ferramentas e técnicas que facilitam o ambiente de aprendizagem;
- Conhecimento sobre ferramentas e técnicas que promovem dinâmicas de grupo, nomeadamente a pedagogia participativa e a capacitação (individual e do grupo);
- Conhecimento (e prática) sobre mediação e resolução

de conflitos;

- Saber promover o pensamento e o debate construtivo;
- Saber promover o reforço positivo e o feedback dos alunos relativamente às atividades da sala de aula.

3 Capacidade de resolver conflitos e de reagir de forma flexível a circunstâncias inesperadas que ocorram na sala de aula, durante uma lição

- Conhecimento sobre como criar um ambiente de aprendizagem seguro, enriquecedor, inspirador e conducente à concretização dos objetivos de aprendizagem;
- Orientar os alunos e assegurar o reforço positivo;
- Saber promover a gestão de grupo, a facilitação, o debriefing, a mediação e a resolução de conflitos.

4 Capacidade de proporcionar um ambiente seguro e com condições adequadas que permitem que cada aluno se expresse e participe na lição

- Conhecimento sobre como criar um ambiente de aprendizagem seguro, enriquecedor, inspirador e conducente à concretização dos objetivos de aprendizagem;
- Saber promover um lugar de ensino-aprendizagem adequado em estrutura, recursos, espaços e tempos.

5 Capacidade de comunicar empaticamente

- Conhecimentos sobre diferentes métodos de acompanhamento de alunos com necessidades de aprendizagem específicas;
- Saber criar uma relação de confiança com os alunos;

- Saber orientar o aluno e apoiá-lo de acordo com o seu estilo de aprendizagem;
- Reconhecer o desempenho de cada aluno e reforça-lo positivamente.

6 Ability to adapt a teaching method to the needs of the pupil, taking into account the pupil's personality

- Conhecimentos sobre diferentes métodos de acompanhamento de alunos com necessidades de aprendizagem específicas;
- Saber criar uma relação de confiança com os alunos;
- Saber orientar o aluno e apoiá-lo de acordo com o seu estilo de aprendizagem;
- Reconhecer o desempenho de cada aluno e reforça-lo positivamente.



COMENTÁRIOS



A series of horizontal lines for writing, filling the majority of the page below the header.

II. Competência em Aprendizagem Colaborativa

CONHECIMENTO E ATITUDE:

Collaborative learning involves the active participation of students (they are in fact perceived as the main actors of the learning process), with a clear orientation towards the meeting the learning goals and pedagogical objectives. In this process, the students are empowered, taking responsibility for their learning process through their involvement and the confrontation of their ideas. The teacher should guarantee the value of diversity as a learning resource by considering the specificities of each student and thinking about the enhancement of their potential. One of the major objectives is to allow all students to express their ideas and opinions in a safe and stimulating environment.

1 Capacidade de estimular a aprendizagem colaborativa através de diferentes ritmos e formas de aprendizagem (inerentes à capacidade de aprendizagem de cada aluno)

- Conhecimento sobre pedagogia de capacitação, em que o aluno está colocado no centro do processo de aprendizagem;
- Conhecimento sobre processos de ensino-aprendizagem em grupo e sobre diferentes estilos de aprendizagem;
- Saber aplicar os princípios da pedagogia participativa e de capacitação;
- Saber criar uma relação de apoio de confiança com o aluno e com a turma.

2 Capacidade de envolver ativamente os alunos nas atividades e responsabilidades da sala de aula

- Conhecimento sobre pedagogia de capacitação, em que o aluno está colocado no centro do processo de aprendizagem;
- Saber atribuir tarefas e responsabilidades entre os alunos;
- Saber motivar os alunos à participação na lição de forma responsável e construtiva.

3 Capacidade de considerar as especificidades inerentes à aprendizagem de cada aluno

- Identificar e apoiar o estilo de aprendizagem de cada aluno;
- Saber promover o valor de cada aluno e a diversidade que existe dentro de um grupo.

4 Capacidade de motivar (encorajar) os alunos a expressarem as suas ideias e opiniões

- Conhecimento sobre teorias de comunicação e de expressão;
- Conhecimento sobre métodos que facilitam a auto-expressão e a criatividade;
- Saber dar e receber opiniões, facilitando e promovendo a argumentação e o debate.

5 Capacidade de implementar atividades colaborativas dentro da sala de aula que acrescentam valor ao processo de aprendizagem

- Saber implementar atividades de aprendizagem que fomentam o trabalho em equipa e a gestão de grupo, entre os alunos;

- Saber adequar ações intra e interpessoais, criar estratégias, articular a comunicação com os alunos;
- Saber identificar o perfil e as necessidades dos alunos, saber fomentar o trabalho em equipa com um clima de equidade, articular conflitos, negociar, comunicar, colaborar, cooperar, ser capaz de se adaptar a situações novas, conduzir diferentes situações.



III . Competências em processos de avaliação colaborativa

CONHECIMENTO E ATITUDE:

Esta competência pressupõe o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem, devendo ser realizado com base numa (auto-) percepção relativa à concretização dos objetivos de aprendizagem e respetivo desenvolvimento de competências. Deste modo, para assegurar uma avaliação construtiva, o professor deverá dar orientações claras e instruções específicas tanto para cada aluno, como para a turma. Há vários métodos de avaliação que consideram a adaptação dos objetivos de aprendizagem às necessidades específicas (e por vezes especiais) de cada aluno, motivo pelo qual a avaliação deverá ser sempre transparente, transversal, construtiva e deverá garantir uma aproximação positiva perante cada aluno.

Um dos momentos mais importantes neste processo de avaliação colaborativa relaciona-se com o processo de “dar feedback” (retroalimentação) – cada aluno deverá receber feedback contínuo dos resultados do respetivo processo de aprendizagem (sendo que este deverá ser construtivo e de reforço positivo).

1 Capacidade de avaliar o desempenho dos alunos com clareza, através de diretrizes de avaliação específicas e diversas ferramentas e métodos, adaptados às necessidades individuais dos alunos

- Saber definir e aplicar critérios de avaliação;
- Saber envolver os alunos na definição dos critérios de avaliação;
- Saber implementar um processo de avaliação construtivo;
- Saber reconhecer a importância e o impacto de um processo de

avaliação, ao longo de todo o percurso de aprendizagem do aluno.

2 Ability to show fairness and equity in the assessment of students

- Saber estabelecer prioridades, metas e objetivos de avaliação da aprendizagem;
- Saber analisar o processo de aprendizagem, sistematizar atividades, mediar e levar em consideração as particularidades de cada aluno.

3 Capacidade de criar um ambiente de confiança e segurança para a auto e hetero avaliação

Saber criar um ambiente de avaliação participativa

4 Capacidade de transmitir resultados de avaliação de forma construtiva e positiva

- Conhecimento sobre os princípios, técnicas e mecanismos de feedback;
- Saber analisar os pontos fortes, fracos e oportunidades de aprendizagem dos alunos adequar o plano de aprendizagem;
- Transformar a sala de aula num espaço confiável e seguro para os jovens propenso à reflexão e ao bom desempenho educativo;
- Favorecer a participação dos alunos no processo de aprendizagem, nomeadamente na definição das suas necessidades e objetivos de aprendizagem.

5 Ability to use the results of evaluation for the improvement of practice in a collaborative way

As a teacher you should have knowledge of the principles and methods of assessment and self-assessment, of strengths, weaknesses and learning opportunities in relevant fields and contexts. Create a trustful and safe space for young people to reflect upon and work on their transformation. To allow the students to participate in setting their own learning needs and objectives. Adaptation to new/unforeseen situations. Openness and readiness to accept various perceptions of one's competences and learning achievements. reactions, questioning. Create peer-to-peer exchange times. Ready to welcome opinions and accompany them to their emergence. Facilitate controversy, argumentation, peer learning.



IV. Competência na utilização de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem não formais

CONHECIMENTO E ATITUDE:

Os métodos e técnicas de educação não-formal são propensos à criação de um ambiente “confortável” e de “bem-estar” para os alunos, fomentando o seu envolvimento no processo de aprendizagem. Estes métodos são ricos em técnicas que estimulam a participação dos alunos na lição, de forma ajustada às necessidades de cada aluno e da turma em termos da concretização dos objetivos de aprendizagem.

De facto, as técnicas de educação não-formal não são simples receitas, uma vez que estas dependem de uma adaptação permanente às necessidades de cada aluno e da turma. O valor-acrescentado de uma abordagem colaborativa reside na complementaridade dos recursos mobilizados em torno dos alunos e no conceito de interculturalidade - a capacidade de reconhecer a “outra pessoa”, compreendê-la e de aprender através da sua perspetiva. Este é um processo de capacitação contínuo que deve ser iniciado para apoiar o desenvolvimento da capacidade de cada aluno agir de forma crítica, envolvida no processo de aprendizagem e com a confiança necessária.

1 Capacidade de integrar abordagens interculturais nas lições

- Conhecimento sobre as (inter-) relações de um determinado grupo de alunos e sobre os mecanismos de construções de relações entre pares;
- Conseguir identificar estereótipos e discriminação e saber como lidar com eles, não promovendo o favoritismo.

2 Capacidade de fomentar um ambiente de bem-estar na sala de aula

- Conhecimento sobre os processos de grupo e dos princípios de criação de

- um ambiente de aprendizagem motivador;
- Saber identificar o potencial do meio circundante (sala de aula) e identificar fatores de risco de forma precoce;
- Conhecimento sobre as normas de segurança em contexto de sala de aula.

3 Capacidade de escolher métodos de educação não-formal adequados e adaptar a sua implementação às necessidades de cada aluno e da turma, ao contexto e aos objetivos de aprendizagem

- Conhecimento sobre o conceito e valores da aprendizagem não-formal;
- Saber ajustar a abordagem educativa às necessidades dos alunos;
- Saber identificar os objetivos de aprendizagem e fazer uma análise das necessidades (individuais e do grupo);
- Conhecer abordagens e métodos educativos inclusivos;

- Conseguir estabelecer uma relação de confiança com o aluno;
- Saber organizar e consultar os recursos adequados ao processo de aprendizagem;
- Saber aplicar os princípios da aprendizagem não-formal, através da criação de um programa educativo centrado no aluno e pautado pela transparência, participação e transformação dos valores sociais.

4 Capacidade de cooperar com entidades externas conducentes a iniciativas educativas complementares

- Saber integrar apoio externo no processo de aprendizagem;
- Saber recorrer externamente a conselhos, informações e suporte;
- Saber identificar e integrar apoio externo no processo de aprendizagem.

5 Capacidade de capacitar os alunos e apoiar a sua emancipação

- Conhecer a teoria da capacitação e a reflexão sobre a emancipação do aluno e da turma;
- Saber incentivar o envolvimento e o compromisso de cada aluno, permitindo a expressão criativa.



CARMA

Non-formal learning for student motivation



www.carma-project.eu



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
- Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional.



pistes solidaires

INOVA+



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.